

22 JAN 1987

ANC 88
Pasta 20 a 30
Jan/87
039

PMDB pode estar sem líder na abertura da Constituinte

Da Sucursal de Brasília

O PMDB está ameaçado de iniciar os trabalhos do Congresso constituinte em crise por não conseguir resolver qual será a liderança do partido na Câmara. Alertados pelo Palácio do Planalto, parlamentares identificados com o presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães (SP), já se articulam para forçar o atual líder, deputado Pimenta da Veiga (MG), a antecipar a reunião da bancada na qual será escolhido o novo líder. A reunião está marcada para o dia 10 de fevereiro.

A preocupação deste grupo de tendência moderada —o deputado Israel Pinheiro Filho (PMDB—MG) é um dos seus principais articuladores— é que os 260 deputados eleitos pelo partido cheguem à sessão de instalação do Congresso constituinte sem nenhuma orientação sobre as posições de interesse do governo.

Embora o deputado Pimenta da Veiga ainda responda pela liderança do partido na Câmara, os novos e mesmo os antigos deputados não mais o procuram, por saber que ele não continuará no cargo. Com isso, o PMDB, navega ao sabor dos ventos, sem uma definição clara da linha que deverá adotar no Congresso constituinte.

Não ao juramento

Enquanto a bancada do partido não se reúne, as discussões nos corredores do Congresso, em seus últimos dias de recesso, giram em torno dos nomes à sucessão de Pimenta da Veiga, da disputa entre os deputados Ulysses Guimarães e Fernando Lyra (PMDB—PE) pela presidência da

Câmara e do funcionamento do Congresso constituinte.

Ninguém sabe ao certo, contudo, como ele vai funcionar. "É provável que o ministro Moreira Alves (presidente do STF que presidirá a instalação do Congresso constituinte) tenha que decidir sobre uma série de preliminares", prevê o deputado Prisco Viana (PMDB—BA).

As dúvidas dos constituintes eleitos vão desde a convivência entre o Congresso Nacional e o constituinte até a obrigatoriedade de os parlamentares prestarem juramento à Constituição vigente. As bancadas do PMDB do Rio Grande do Sul e de Goiás, por exemplo, já anunciaram que não pretendem prestar o juramento, o que, conforme a interpretação de antigos parlamentares, não os credenciaria a tomar posse.

O o deputado Prisco Viana prevê também que a falta de uma orientação clara da direção do PMDB pode levar a um questionamento, na sessão de instalação do Congresso constituinte, do direito de os senadores eleitos em 1982 participarem da elaboração da nova Constituição.

Em conversas informais, o senador eleito Affonso Camargo (PMDB—PR), outro articulador dos setores mais moderados do PMDB, tem alertado para o crescimento, dentro do partido, da idéia de redução do mandato do presidente Sarney de seis para quatro ou cinco anos. A falta de iniciativa do governo para tentar solucionar a crise econômica estaria, na visão do senador paranaense, levando a maioria da bancada do peemedebista no Congresso constituinte a uma posição favorável à redução do mandato presidencial. (Artur Pereira)

PT elabora uma proposta de regimento para Constituinte

Da Sucursal de Brasília

O deputado José Genoíno (PT-SP) disse ontem que seu partido elabora uma proposta de regimento interno para funcionamento do Congresso constituinte. O PT entende que, em vez da criação de uma grande comissão para elaborar a nova Carta, deveriam ser criadas várias comissões —onde todos os partidos teriam assento— que cuidariam cada uma dos diversos temas a serem tratados pelo Congresso constituinte. Outro ponto da proposta, segundo Genoíno, será submeter a um referendo popular os temas mais importantes.

A proposta de regimento, que está sendo elaborada pelos juristas Dalmo Dallari, Fábio Comparato, Marco

Aurélio Garcia, pelo deputado Plínio de Arruda Sampaio e pelo próprio Genoíno, propõe ainda a criação de uma grande Mesa para o Congresso constituinte. Segundo o deputado paulista, essa Mesa seria composta por cerca de vinte parlamentares, e os cargos preenchidos com base no critério da proporcionalidade das bancadas dos vários partidos no Congresso.

"Sou radicalmente contra a grande comissão. Quem não fizer parte dela vai ser mero figurante na hora de votar. E eu fui eleito para elaborar a Constituição", disse Genoíno. Segundo ele, o PT defende a unicameralidade durante o Congresso constituinte, ou a suspensão do funcionamento da Câmara e Senado no decorrer dos trabalhos.